

**TERMINAL DE GRÃOS PONTA DA MONTANHA S.A. CNPJ: 17.441.792/0001-32**

**Relatório da administração**

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições estatutárias e legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A. – TGPM, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas do respectivo relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de reais, e preparadas conforme as práticas contábeis e legais adotadas no Brasil.

**Conselho de administração:** Antônio Celso Bermejo (Membro Efetivo), Helcio Gasparini (Membro Efetivo e Presidente), André Júlio Pelaez de Campos (Membro Efetivo), Luciano Correia Botelho (Membro Efetivo), Marco Antônio Pinheiro Ribeiro (Membro Efetivo), Eduardo Carvalho Rodrigues (Membro Efetivo). **Diretoria:** Lauro Rogerio Cavalcanti Diniz (Diretor Administrativo Financeiro), Paul Moller Steffen (Diretor de Operações), Contador: Fernando Garcia Borges Junior CRC PA018112/O-6.

**Mensagem da Administração**

O ano de 2017 foi de significativos avanços e conquistas para o TGPM, dos quais destacamos:

- Concluímos o projeto de expansão da capacidade operacional e agora somos capazes de embarcar a quantidade de 6 milhões de toneladas de grãos ao ano, quatro vezes mais do que nossa capacidade anterior;
  - Superamos a marca de 2 milhões de toneladas embarcadas no ano, dando continuidade ao nosso plano plurianual de crescimento;
  - Elaboramos e divulgamos nosso Código de Conduta e Ética Empresarial com o intuito de garantir que todos os nossos objetivos serão alcançados com total respeito aos valores da empresa;
  - Destacamos e criamos a área independente de EHSQS (Environment, Health, Safety, Quality and Sustainability), reforçando os valores da Companhia e a preocupação com estas importantes áreas;
  - Os serviços "FALE CONOSCO", este destinado aos stakeholders por nós impactados, e o "LINHA DIRETA", este destinado ao empregado para compartilhar suas preocupações, fazer perguntas e comunicar algum caso de má conduta ou ainda de comportamento antiético, foram criados e divulgados pelo TGPM.
- Continuamos sempre investindo todos os nossos esforços com firmeza no sentido de aprimorar nossos processos em busca da excelência e assim alcançar a otimização dos custos e resultados e adotamos como mais um importante desafio alcançar a operação do nosso Terminal em plena capacidade antes do que foi inicialmente planejado, atingindo desta forma a maximização destes resultados.

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas do **Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A.**  
Belém - PA

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

Drayton Teixeira de Melo  
Contador CRC-1SP236947/O-3

**Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)**

	Nota	2017	2016
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.645	8.747
Títulos e valores mobiliários		-	941
Contas a receber de clientes		2.635	176
Estoques		927	542
Impostos a recuperar	5	1.302	4.850
Despesas antecipadas		652	712
Instrumentos financeiros		-	22
Outras contas a receber		645	275
		<b>23.806</b>	16.265
<b>Não circulante</b>			
Depósito judicial		27	9
Imobilizado	6	466.825	459.667
Intangível		2.860	1.736
		<b>469.712</b>	461.412
<b>Total do ativo</b>		<b>493.518</b>	477.677

	Nota	2017	2016
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	7	2.162	4.238
Impostos a recolher	8	1.838	6.075
Partes relacionadas	9	224.416	73.833
Outras contas a pagar		3.346	1.950
		<b>231.762</b>	86.096
<b>Não circulante</b>			
Imposto de renda diferido	10	24.985	22.012
Partes relacionadas	9	-	133.597
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis		177	950
		<b>25.162</b>	156.559
<b>Patrimônio líquido</b>	11		
Capital		204.558	204.558
Prejuízos acumulados		(34.178)	(30.422)
Outros resultados abrangentes		66.214	60.886
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>236.594</b>	235.022
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>493.518</b>	477.677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)**

	Nota	2017	2016
Receita líquida	12	59.931	26.986
Custo dos serviços prestados	13	(50.464)	(32.665)
Lucro (prejuízo) bruto		9.467	(5.679)
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	13	(8.036)	(7.047)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		(742)	916
Lucro (prejuízo) operacional		689	(11.810)
Receitas financeiras		1.120	5.634
Despesas financeiras		(4.239)	(1.336)
Resultado financeiro líquido	14	(3.119)	4.298
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.430)	(7.512)
Imposto de renda e contribuição social	10	(1.326)	(5.176)
Prejuízo do exercício		(3.756)	(12.688)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)**

	2017	2016
Prejuízo do exercício	(3.756)	(12.688)
Ajustes acumulados de conversão	8.068	(55.079)
Efeito de imposto de renda e contribuição social	(2.743)	18.726
	5.325	(36.353)
Ganho líquido sobre hedge de fluxo de caixa	3	22
Efeito de imposto de renda e contribuição social	-	-
	3	22
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	5.328	(36.331)
Resultado abrangente do exercício	1.572	(49.019)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.